

Aprovada na 912ª sessão

ALADI/CR/Ata 907  
24 de agosto de 2005.  
Hora: 11h40m às 13h45m

ATA DA 907ª SESSÃO, ORDINÁRIA,  
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação da Ordem do Dia
2. Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas
  - Consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 (segundo semestre de 2005).
  - Estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral: escala salarial terceiro nível Categoria Internacional.
3. Assuntos diversos.

---

Preside:

WILLIAM BELEVAN MC BRIDE

Assistem: Ricardo Hartstein e Rubén Javier Ruffi (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, Luciano Mazza de Andrade, Roberto Goidanich e Luiz Augusto Marfil (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Álvaro Enrique Garcés Egas (Equador), Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Nancy Doria de Guggiari e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Miguel Pereira e Enrique Ribeiro Crestino (Uruguai) e Luisa López Moreno (Venezuela).

Secretário-Geral a.i.: Isaac Maidana Quisbert.

---

PRESIDENTE. Inicia-se a 907ª sessão, ordinária, do Comitê de Representantes da ALADI.

1. Aprovação da Ordem do Dia

Como tinha assinalado, nossa idéia, já que é onde surgem as discrepâncias, é começar a tratar primeiro, -e se necessário votar para terminar da forma mais rápida- o tema da estrutura orgânico-funcional da Secretaria-Geral, Escala salarial - terceiro nível – Categoria internacional.

Então, com esta modificação de ordem aprovamos a Ordem do Dia.

2. Estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral: escala salarial terceiro nível Categoria Internacional.

Há várias posições a esse respeito. Há um projeto de Resolução que é o documento ALADI/CR/PR 221 que diz textualmente o seguinte:

“ESTRUTURA ORGÂNICA E FUNCIONAL DA SECRETARIA-GERAL:  
ESCALA SALARIAL TERCEIRO NÍVEL CATEGORIA INTERNACIONAL

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35 e 38 do Tratado de Montevideu 1980, a Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros e as Resoluções 278 e 296 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO Que a proposta apresentada pela Secretaria-Geral implica uma diminuição no item salários do orçamento da Associação.

LEVANDO EM CONTA As deliberações das reuniões das Delegações dos países-membros de 19 e 23 de agosto de 2005,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Modificar, a partir de 1º de setembro de 2005, o Artigo 1 das normas que constam como Anexo I à Resolução 278 no que se refere a escala salarial, substituindo os Funcionários Internacionais Grau D2, I3 e I2 da Categoria Internacional pela seguinte estrutura:

<b>Categoria</b>	<b>Grau</b>	<b>NºFuncionários</b>	<b>Salário-base</b>
<u>Internacional</u>			
Funcionários Internacionais	J	7	4.800
	D		
	E	3	4.000

SEGUNDO.- Deixar sem efeito as disposições que contravenham o disposto nesta Resolução.”

...Como não há consenso sobre este assunto, o que propõe a Presidência é realizar imediatamente a votação pela ordem previamente estabelecida, para concluir já com este tema.

Solicito à Secretaria-Geral que proceda segundo corresponder.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Com sua anuência, Presidente, começamos então a votação nominal, como o senhor indicou. Estamos vendo o projeto de Resolução 221 que leu o Presidente. Argentina, por favor.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Nós na reunião que tivemos de Alternos ontem mantivemos U\$ 4.800, com base em que o nível do antigo Diretor de Departamento era os atuais Chefes de Departamento que está propondo a Secretaria. O nível de remuneração anterior era U\$ 5.200 e agora a proposta da Secretaria é de U\$ 4.800.

Nesse entendimento, continuamos apoiando essa proposta de U\$ 4.800. Não fica claro se as funções dos Chefes de Setor da estrutura anterior são equivalentes aos Chefes de Departamento de agora. Isso na verdade não tenho claro. Se os Chefes de Setor da estrutura anterior forem equivalentes a Chefes de Departamento e na idéia que também temos todos de não aumentar salários, mas manter ou diminuir os salários, então, seria U\$ 4.600, por isso, sinceramente tenho – e o expressei ontem na reunião- certo grau de confusão. A idéia é não aumentar salários, se a equivalência for Chefe de Departamento anterior, 5.200 agora 4.800 e esse é o dado da realidade, estamos de acordo com a quantia de 4.800; mas se isso implicar um aumento de salário, estamos em contra. Ou seja, sinceramente reconheço que não tenho bem clara a situação. Não sei que acontecia anteriormente, não sei na realidade que função desempenhavam os que cobravam 5.200, se era equivalente a Chefes de Departamento que agora estamos dizendo ou não.

Necessitaria um esclarecimento um pouco mais amplo porque sinceramente estou confundido. Obrigado.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral tem a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, Presidente. Para responder a dúvida da Delegação da Argentina.

Tal como assinalamos oportunamente os anteriores cargos de Diretor de Departamento, que agora de US\$ 5.200 passam para US\$ 4.800, nós os situamos desta maneira:

Em primeiro lugar, estamos diante de uma nova estrutura, os Chefes de Departamento que atualmente propomos na escala de US\$ 4.800 respondem, primeiro, as atividades que cotidianamente está fazendo a ALADI, como produto dos mandatos que têm seus órgãos e, segundo, a nova agenda que surge das Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII) e 61 (XIII), que abre um novo temário de atividades.

Nós em uma previsão inicial que fizemos com o Secretário-Geral e com meu colega, Subsecretário Rivera, vemos que o Chefe de Setor atual para passar a ser Chefe de Departamento terá um maior cúmulo de atividades e de responsabilidades, portanto, nós não o tomamos como um incremento, mas temos fixado uma nova categoria, que vista à luz dos antecedentes, claro é, diminui de US\$ 5.200 a US\$ 4.800, mas não deve ser tomado como um incremento de Chefe de Setor a Departamento, porque o Chefe de Departamento terá atividades de maior responsabilidade que o atual Chefe de Setor. Por isso, consideramos que deve ter um salário dentro do âmbito de autoridade que se propôs o Comitê no seu novo orçamento.

PRESIDENTE. Satisfaz a explicação à Representação da Argentina?

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Sim, obviamente, e digo mais, se o argumento, como suponho que é correto, estaríamos diminuindo o equivalente ao antigo chefe de departamento, ao atual, de US\$ 5.200 para US\$ 4.800; se estamos falando de uma diminuição dos salários estamos de acordo.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Corresponderia, senhor Presidente, à Delegação do Chile manifestar seu voto.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín). Obrigado, Presidente.

Desejo reiterar os conceitos manifestados na Comissão de Orçamento e nas reuniões de Alternos em relação a esta matéria, bem como as instâncias de caráter técnico sobre a necessidade, diria, imperiosa de reduzir o orçamento da Associação e ver a forma de racionalizar os recursos destinados às retribuições salariais, aumentando os dos programas por atividades. Considero que há uma desproporção que, sem dúvida, afeta o funcionamento ou o cumprimento do propósito final da Associação.

Devemos trabalhar agora para que, tal como assinalaram os Ministros em outubro passado, possamos encontrar uma solução definitiva, o quanto antes, para o problema do endividamento da Associação.

Entendemos, em todo caso, senhor Presidente, que o desafio fundamental da ALADI, neste momento, nesta etapa, é implementar o Espaço de Livre Comércio. Esta é, sem

dúvida, uma tarefa que demandará muito trabalho e criatividade, já o está fazendo, devendo ser realizada conjuntamente pela Secretaria e por este Comitê, bem como pelos Grupos de Trabalho. Temos a maior confiança, a mais plena confiança na Secretaria e nas equipes técnicas da ALADI.

Compartilhamos da preocupação recentemente expressada pela Delegação da Argentina a respeito da Resolução que estamos neste momento votando. Em relação ao esclarecimento do Subsecretário, ficou claro este problema e nesse contexto, e entendendo a necessidade de criar as melhores condições para que a Secretaria desenvolva seu trabalho, é que manifestamos o apoio do Chile ao projeto de Resolução em estudo. Obrigado, Presidente.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Senhor Presidente, corresponde agora à Delegação do Brasil manifestar seu voto sobre o projeto de Resolução 221.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhor Presidente. Na mesma linha que foi dito pelas Delegações da Argentina e do Chile, nós apoiamos o projeto que foi apresentado pela Secretaria.

Temos entendido que com estes níveis de remuneração vamos chegar a uma economia, em termos de pessoal, no final do período orçamentário, em redor de 4%, que consideramos algo significativo e que atende o objetivo que nos tínhamos proposto. Então, estamos a favor do projeto.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Presidente, agora corresponde à Delegação da Venezuela indicar seu voto sobre este projeto.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Sim, senhor Presidente. Realmente considero que a Embaixadora Urbaneja insistiu, em várias ocasiões, na importância de antepor a certas discussões a nova função da ALADI, um pouco com o mesmo espírito que comentava o Representante do Chile. Consideramos que devemos posicionar-nos na agenda da discussão da ALADI para tomar decisões que impactem os afazeres, e isso acontece por antepor certas discussões para depois avançar nos assuntos operacionais que fazem à atividade da ALADI.

Queremos manifestar que não temos clara, ainda, a distribuição do que faz às funções e perfis dos funcionários internacionais e dos especialistas. Considero que ficou pendente conhecer alguns critérios para a diminuição e para os aumentos propostos. Não só quantitativamente, de passar de três funcionários internacionais e dos dez que tinha, da escala que têm proposta, para doze funcionários à que estão fazendo para dez, que em resumo é a proposta integral, que considero que é a que está sendo considerada.

Para nós o tema das funções e dos perfis das pessoas, que terão a responsabilidade da execução da vida da Associação, diríamos, tem um peso importante. Não temos clara essa distribuição, porque a discussão que fizemos na Comissão de Orçamento por Programas não deu para... acho que fizemos algumas Representações, perguntamos na reunião, não na de ontem, mas na anterior, principalmente, dos especialistas, perguntávamos em função de que critérios e a que funções ia estar dirigido o perfil deste profissional e isso não ficou claro. Responderam-nos, em algum momento, que algo assim em algum lugar tinha que estar, mas foi uma resposta um pouco vaga e, certamente, imprecisa a valoração que nós temos para saber se a remuneração deve ser mais ou menos de um montante, porque não é a porcentagem que avaliamos. Nós estaríamos de acordo, neste momento, em manter um pouco o que está disposto, neste momento na

Associação, pensando na avaliação dos perfis e do desempenho das pessoas em função da nova estrutura, que recentemente foi aprovada aqui na ALADI.

PRESIDENTE. Abstém-se, vota em contra, qual é sua decisão.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Neste momento nos absteríamos, devido a que não temos a suficiente informação que nos permita valorar corretamente.

PRESIDENTE: Claro, porque estamos falando de uma atribuição que é prerrogativa exclusiva da Secretaria-Geral, então...

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Sim, mas se nos estão consultando, Presidente.

PRESIDENTE: O voto é negativo, abstenção?

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Estamos nos abtendo.

PRESIDENTE: Abstém-se. Perfeito.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Presidente, corresponde agora à Delegação de Cuba manifestar seu voto.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado.

Nós já explicamos nossa posição a esse respeito. Temos as mesmas dúvidas de porque vai ser aprovado um aumento dos Chefes de Departamento, que evidentemente, e é verdade, tal como explicou a Secretaria estarão mais exigidos, mas no mesmo sentido, os Especialistas estarão igualmente mais exigidos e não temos claro, nenhuma comprovação prática ainda, porque só agora aprovamos uma nova estrutura com novas funções, com novos mandatos, com novas exigências e não temos os elementos suficientes para condicionar que um aumento de salário vai justificar uma melhora da racionalidade e da eficiência da Secretaria, do qual não temos absolutamente nenhuma dúvida.

Na verdade não estamos de acordo com este projeto e essa é a posição que temos mantido.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Corresponde agora à Delegação do Equador manifestar seu voto.

Representação do EQUADOR (Álvaro Garcés Egas). Muito obrigado. A Delegação do Equador está a favor da Resolução.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Corresponde à Delegação do Uruguai manifestar seu voto.

Representação do URUGUAI (Miguel Pereira). Obrigado, Presidente.

Durante a manhã se manejaram ou foram resumidas duas posições, a de US\$ 4.800 e a de US\$ 4.600, e não ficou claro à que se inclinava a maioria. Eu entendia que no transcurso da discussão estava se orientando para US\$ 4.600, aparece no projeto de Resolução um US\$ 4.800 que não sei se para o resto dos colegas ficou claro, mas para mim gerou até confusão.

A Delegação do Uruguai diante desta dúvida se abstém. Abstenção.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Corresponde à Delegação da Colômbia manifestar seu voto.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). A Delegação da Colômbia também está trabalhando considerando que o consenso estava se procurando nos U\$ 4.600, razão pela qual, na sua oportunidade, o Alternado da Colômbia expressou esta cifra. Porém, se deve cumprir com alguns requisitos como perfis, desempenho, etc. A Delegação da Colômbia deseja apresentar seu voto positivo e seu apoio à proposta da Secretaria-Geral assim como um voto de confiança em que os procedimentos que estão se seguindo estão compreendidos nos mandatos dados à Secretaria-Geral. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Agora corresponde, Presidente, à Delegação da Bolívia manifestar seu voto.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado. Escutei os argumentos, tanto na reunião de Alternos como os que se apresentam agora sobre a situação do terceiro nível. E compreendo que, efetivamente, com a nova estrutura vai se incrementar a carga de atividades como Chefes de Departamento, mas não tenho certeza de se implicará uma diminuição ou manutenção a nível de Especialistas. Porém, considero que o nível de Especialistas tem a capacidade profissional de tanta solvência como qualquer funcionário internacional.

Em conseqüência, introduzir elementos que contribuam a uma brecha maior no nível de ingresso não parece equitativo. Sob este critério minha Delegação se abstém de votar nesta ocasião. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Corresponde ao Paraguai manifestar seu voto.

Representação do PARAGUAI (Nancy Doria de Guggiari). Para a Delegação do Paraguai, considerando que o Embaixador Ramírez tinha a intenção de participar e debater sobre este tema e devido à mudança brusca do caráter da reunião, a expressão de voto é negativa.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Corresponde ao Peru manifestar seu voto.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente.

A Representação do Peru está a favor do projeto de Resolução no sentido de que é uma nova estrutura aprovada pela Resolução 296 e, portanto atribuíram-se novas funções e novas responsabilidades que vão assumir os Chefes de Departamento e, principalmente, no caso dos Especialistas as responsabilidades ainda não foram definidas, portanto, é nesse sentido que a Representação considera conveniente aprovar a estrutura como está proposta no projeto de Resolução. Muito obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Agora corresponde ao México seu voto.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Muito obrigado.

Já nos tínhamos manifestado. Na Comissão de Orçamento por Programas temos manejado alguns critérios de racionalidade e também temos manifestado que atualmente ainda não temos muito claro quais serão, exatamente, as cargas de trabalho em função de

que os trabalhos do Comitê apenas estão começando para cumprir com os mandatos do Conselho de Ministros e, nesse sentido, nos mantemos na posição que já tínhamos manifestado, isto é, gostaríamos de que os atuais níveis salariais se mantivessem. Ou seja voto negativo.

PRESIDENTE. Vou solicitar à Secretaria-Geral que explique agora o resultado da votação. Obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Pelo voto afirmativo, seis, pela negativa, três e pela abstenção, três.

PRESIDENTE. Obrigado, Secretaria-Geral. Portanto, a Resolução fica aprovada, as abstenções não se contam.

Por favor, um esclarecimento à Secretaria-Geral.

A Secretaria-Geral me explica que apesar dos votos afirmativos majoritários, devem ser contada a totalidade dos votos e, nesse caso, obviamente, a Resolução não estaria aprovada.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Uma pergunta, simplesmente para entender se necessitariam os 8 votos afirmativos para que fosse aprovada, igual que um quorum, 8 votos afirmativos para que seja aprovada?

PRESIDENTE. A resposta da Secretaria-Geral...

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Sim, Presidente, necessitam-se oito votos afirmativos.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Muito obrigado.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Presidente, quero um esclarecimento. Não estou pensando nesta Resolução, porque não considero que seja uma coisa transcendente demais, mas estou pensando nas interpretações que o Comitê dá de suas decisões. Estava olhando, aqui diz claramente que "o Conselho, a Conferência e o Comitê adotarão suas decisões com o voto afirmativo de dois terços dos países-membros."<sup>1</sup>. As abstenções não importam neste caso, porque necessitamos os votos afirmativos.

PRESIDENTE. É assim.

### 3. Relatório da Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas.

- Consideração do Orçamento por Programas da Associação para o ano 2005 (segundo semestre de 2005).

...Passamos, então, ao seguinte ponto que é a consideração do Orçamento por Programa da Associação para o segundo semestre do ano 2005.

---

<sup>1</sup> Art. 43 do Tratado de Montevideu 1980

Tem a palavra a Embaixadora Claudia Turbay, Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Com muito prazer desejo primeiro começar agradecendo a todas as Delegações pela sua participação e colaboração com o cumprimento da tarefa que nos propusemos dentro de um período, particularmente, de tempo, para aprovar o orçamento para a execução do segundo semestre deste ano.

Este orçamento se apresenta mediante a identificação do documento Proposta 258, revisão 1.

Esta revisão 1 foi à que a Comissão hoje fez novos ajustamentos, novas solicitações que vão ser apresentadas na proposta no documento 258, revisão 2. A Secretaria tomou nota de todas as solicitações das diferentes Delegações e assim o entendemos no âmbito da Comissão. Portanto, só me resta dizer que as mudanças não obedeceram em nenhum caso a montantes, mas somente a formas de apresentação, maneiras de especificar atividades ou realocação das mesmas e a excluir os comentários relacionados à cooperação por conceito da contribuição dos fundos não reembolsáveis do BID.

Considerou-se oportuno ter outra discussão, isto é que o documento 258, Revisão 1 ficou aprovado em relação a montantes, mas o documento 258, revisão 2 vai ter os enunciados e o ordenamento solicitado.

Isso seria o que teria para informar ao Comitê.

Desculpem, vou ser mais precisa. Estão me informando que a Secretaria-Geral me comunica que, na verdade, o documento continua sendo documento 258, revisão 1, com as modificações, não será revisão 2. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Solicita a palavra a Secretaria-Geral e depois o Peru.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Presidente, só para esclarecer que este documento uma vez considerado e, se for o caso, aprovado, é uma Resolução, já deixa de ser uma revisão de uma proposta. Temos que ver a segunda página do documento que os senhores têm e desejo complementar o que dizia a Presidenta da Comissão de Orçamento por Programas que todas as observações e anotações que as Delegações têm assinalado no grupo serão incorporadas ao documento que esta tarde vamos distribuir.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente.

Para transmitir uma preocupação em relação ao Orçamento por Programas, se for aprovada esta proposta de orçamento, tal como está, estaríamos aprovando também a escala salarial atualmente vigente, portanto a preocupação que teríamos é que se isso não for aprovado, não poderíamos aprovar um Orçamento por Programas até não chegar a uma conclusão de qual será a escala salarial que entraria em vigor. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Coincido plenamente com essa interpretação. É por isso que propus tratar primeiro o ponto imediato anterior que tratamos e, obviamente, seria um absurdo estar aprovando isto, porque estaríamos aprovando também o regime salarial anterior, não é? Então, não faria sentido.

Tem a palavra a Delegação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Desejo lembrar um aspecto da nossa discussão e é que para continuar com a atividade e o fluído normal da Secretaria, vamos continuar com as posições e com os cargos que há hoje sob contratos anteriores, até a finalização dos mesmos, sem terem que ser modificados, de maneira que nós não estamos aprovando ou desaprovando, ainda não estamos eliminando o poder de discutir a fundo sobre os novos salários. O que estamos fazendo é permitir à Secretaria e à nossa Associação continuar com o processo normal de atividades, com os contratos existentes e com a clareza de que os acordos aos quais chegemos no Comitê deverão ser aplicados aos dois contratos.

Gostaríamos de assinalar que não nos estamos contradizendo, estamos simplesmente aprovando o que já revisamos a consciência e em sua totalidade, e somente permitindo-nos uma discussão que requeremos sobre os terceiros níveis para poder aplicar os novos salários.

Então, podemos aprovar este orçamento porque na medida em que o demoremos estamos detendo a capacidade da Associação de continuar com suas atividades regulares.

PRESIDENTE. Isto me permitiria uma reflexão. Considero que a Secretaria-Geral sim vai ter problemas por este fato, já que não vai poder proceder à redistribuição do pessoal, ou seja, tudo ficará congelado e, obviamente, não vai se poder avançar nesse sentido até que não se chegue a um acordo sobre a escala salarial no terceiro nível.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Desculpem, isto é Orçamento por Programa, no sentido de que, além disto, a maior parte do Orçamento está orientada à utilização e à implementação dos programas propriamente.

No próprio projeto de Resolução aprovamos o Programa de Atividades da Associação para o semestre julho - dezembro de 2005. Aprovar a utilização dos cinco dozeavos restantes do orçamento de despesas para cobrir as despesas geradas entre os meses de agosto e dezembro.

Nessas partes restantes está o tema que nos ocupa, entendo claramente, mas consideramos que por enquanto, o que se está aprovando é esta estrutura como está. Vamos trabalhar a nova execução que é onde devemos ser rápidos. O que desejo dizer é que não temos que deixar de aprovar hoje este orçamento, mas assinalar que devemos realizar esta discussão e no próximo Comitê aprová-la para que possa adequar-se a toda a estrutura a partir do vencimento desses contratos, porque não se pode dar, de nenhuma maneira, embora o aprovemos hoje, até o vencimento dos respectivos contratos.

O outro tema que também tinha anunciado na nossa reunião prévia era que devemos estar conscientes de que a nova estrutura é o que nós estamos exigindo à Secretaria-Geral para cumprir a Resolução 296.

Então, são os dois temas, o primeiro é, se não estivermos em capacidade de permitir-lhe a implementação de acordo com a Resolução 296, pelo menos não demoremos a possibilidade de continuar trabalhando adequadamente até não adotar uma decisão próxima, porque dessa maneira estamos demorando tudo.

PRESIDENTE. A Secretaria-Geral me pediu a palavra para esclarecer este assunto, que para mim ainda efetivamente não está muito claro, porque não esqueçamos que

somente seis países deram um voto de confiança sobre o projeto de Resolução 221. Somente seis países deram um voto de confiança à Secretaria-Geral em relação a este assunto e obviamente isto faz parte do orçamento para estes cinco meses que restam.

Tem a palavra o Secretário-Geral e depois, por favor, o Brasil.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Muito obrigado, senhor Presidente.

Nós sempre teremos o ânimo de trabalhar no âmbito das diretivas e lineamentos determinados pelos Senhores, porém, considero pertinente fazer um esclarecimento de tipo operativo. Nós já aprovamos uma estrutura, então já sabemos bem quais são os seis Departamentos onde se assinala a direção das atividades que têm estes Departamentos.

Segundo, temos já também uma diretiva interna aprovada pelo Secretário-Geral na sexta-feira. Após uma discussão a nível de Alternos, aprovamos as funções. Então o problema é agora. Podemos fazer muitas das atividades que se podem aprovar neste Orçamento por Programas, mas neste momento não temos uma capacidade de gestão institucional adequada, porque não há diretores, não podemos redistribuir os funcionários, em termos inclusive dos novos temas.

É claro que nos temas tradicionais há funcionários da categoria local, internacional que têm suas atividades fixas, mas os novos temas, por exemplo, as encomendas da Comunidade Sul-Americana, as encomendas que surgem das Resoluções 59 (XIII), 60 (XIII) e 61 (XIII), principalmente a 61 para os PMDERs, já tem atividades também novas. Nossa pergunta é se estaremos na condição técnica orgânica mais adequada a partir do momento em que a aprovação da estrutura salarial diante das atividades nos permitia já começar com uma distribuição de funções também e com comandos internos, porque se estiver designado um Chefe de Departamento a partir de decisões que os senhores adotem já podemos dar-lhe responsabilidades.

Neste momento teríamos algumas dificuldades para orientar as tarefas especificamente. Reitero não para tudo, porque há tarefas que já são tradicionais, mas para a maior parte dos temas novos teríamos esta dificuldade. Nossa idéia, senhor Presidente e senhores Representantes, era que a partir da segunda-feira pudéssemos começar a trabalhar com o Secretário designando já as funções e responsabilidades e elaborando os projetos e as propostas que os senhores considerem oportunas.

PRESIDENTE. Obrigado, Doutor Maidana. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhor Presidente. Eu tenho a sensação de que vamos necessitar trabalhar um pouco mais sobre o tema da remuneração, porque claramente há, como ficou evidente na discussão, digamos, a explicação de voto das Delegações, há uma posição comum.

Considero que todos estão interessados em reduzir os gastos de pessoal, achei isso evidente, só que alguns de nós lemos esta Resolução como reduzindo gastos e outros lemos a Resolução como aumentando salários.

Eu acho que necessitamos nos entender muito claramente. Eu pensava francamente que se podia aprovar o Orçamento por Programas nesta reunião, mas escutando o senhor Subsecretário francamente mudei de opinião. Então, o que vejo é que necessitamos, realmente, ter uma discussão entre nós para esclarecer a interpretação que temos do que

significa a proposta da Secretaria sobre os salários das diferentes categorias de funcionários.

Então, nesse sentido considero que deveríamos pospor a consideração dos dois temas para uma próxima sessão, depois que possamos fazer as consultas necessárias entre nós, porque tampouco vejo que exista a possibilidade de que estejam os dois terços para aprovar qualquer proposta que for, em termos salariais, então, estaríamos em um *impasse* em relação ao tema, o que indica a necessidade de consultas com a maior urgência possível. Obrigado.

PRESIDENTE. Totalmente de acordo, senhor Representante do Brasil. Penso absolutamente o mesmo.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Senhor Presidente, nós estamos conscientes de que isto é uma questão muito urgente, estamos demorando com isto a aplicabilidade da reestruturação que temos aprovado e gostaríamos, a modo de sugestão, de propor que hoje aprovássemos manter o nível salarial dos contratos que atualmente estão vigentes. Isto é, os funcionários internacionais JD com US\$ 4.600 e imediatamente continuemos com nossas discussões, nossos esclarecimentos, nossas reflexões, mas desta forma estamos dando uma saída e a possibilidade à Secretaria de que inicie já a aplicação da estrutura aprovada.

Este tema pode ser resolvido em uma hora, em pouco tempo, ou pode demorar muito mais. Por conseguinte, fazemos uma sugestão, enfim, para ver se podemos sair disto. Muito obrigado senhor Presidente.

PRESIDENTE. A Representação da Colômbia tem a palavra.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Ia fazer uma proposta, mas creio que o México a superou, porque tenho a preocupação fundamental de que não podemos deter a atividade que devemos assegurar que se realize.

Então, não tomando uma posição hoje, em um sentido ou num outro, não estamos permitindo, nem uma coisa nem a outra, estamos detendo totalmente. Ia fazer a proposta, - gosto mais a do México- mas vou manifestar a que ia fazer, que era pelo menos, aprovar os dozeavos, outra vez, para poder permitir à Secretaria avançar nas suas atividades, pagar salários e continuar, mas considero que é mais completa a proposta do México, porque podemos acordar um salário base, que é o atual. Isto é, ainda não temos modificado, permitindo que o resto do orçamento seja aprovado e que discutamos o que devemos discutir e convidaria a que fizéssemos isto hoje, não continuemos sendo os responsáveis de não cumprir com um compromisso tão sério como tomar uma decisão para permitir à Associação avançar na sua própria razão de ser.

Então, também considero que se não existe outra proposta melhor desejo apoiar a que mais nos aproxime à facilidade de continuar nosso trabalho, que até este momento é a do México.

PRESIDENTE. A Representação do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente.

Gostaria de fazer outra proposta, pois somente foram os Alternos os que estiveram envolvidos na discussão do terceiro nível. Solicitaria à Secretaria, se o senhor considerar pertinente, que faça uma exposição e como há três abstenções, talvez poderíamos resolver essas três abstenções, se escutam novamente a proposta ou o argumento da proposta que fizeram, nas remunerações, tanto para os Chefes de Departamento como para os Especialistas e poderíamos encontrar uma saída e isso poderia acontecer relativamente rápido.

Seis países apoiamos a proposta da Secretaria, três abstenções e se for um problema de falta de informação considero que isso poderia ser resolvido em uma reunião de Chefes à qual poderíamos passar imediatamente depois deste Comitê. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Estaria claro o que acaba de propor o senhor no sentido de que efetivamente o miolo do assunto está entre os famosos 4.800 e os 4.600. Esse é um fato real.

Tem a palavra a Argentina primeiro, depois Cuba e depois o Uruguai. Seria talvez conveniente escutar o que nossas colegas têm para dizer, e talvez depois fazer um intervalo, porque efetivamente a proposta do Peru poderia, eventualmente, chegar a desbloquear o assunto e estaríamos em outro caminho.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, Presidente. Estava escutando e creio que aqui há uma confusão, porque se falarmos de deixar tudo como está, há funcionários que estão cobrando US\$ 5.200 hoje.

Então, não entendo, deixar tudo como está não implica então baixar a U\$ 4.600? Há contratos que ainda estão vigentes de U\$ 5.200 e estão vigentes até concluir com todo este tema. Mas não está concluído. Ou seja, que salário paga agora a Secretaria, U\$ 5.200, U\$ 4.600, U\$ 4.800? Realmente considero que existe uma confusão importante e devemos esclarecê-la. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Representação da Argentina. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Finalmente, muito obrigado, Presidente.

Gostaria de expressar, em primeiro lugar, que esta Representação durante estes cinco meses tem trabalhado constantemente na procura de consenso em todos os temas, ainda quando os assuntos têm sido os mais complexos e os mais álgidos. Nesta ocasião não vou argumentar absolutamente nada. Estou procurando a fórmula para que, em primeiro lugar, ratificando a nossa confiança na Secretaria, é o que temos feito, constantemente, neste foro. Queria fazer um pequeno esclarecimento. Quando se fala de proposta da Secretaria, a mesma não é a que se aprovou no projeto, a Secretaria trazia outro projeto. Quero deixar isso claro, porque deve ficar claro. A Secretaria trazia outro projeto, que não é esse que se mantém hoje em discussão. Esse é um tema que queria deixar claro.

Em segundo lugar consideramos que esta discussão, embora hoje possa concluir perfeitamente necessitaria algum tempo. Então, vemos positiva a proposta do México e que a Colômbia, um pouco, exemplificou, porque em última instância, que quer dizer, em primeiro lugar. Para nós o mais importante, como temos estado fazendo durante estes

cinco meses que foram discutidos todos estes temas, é que a Secretaria funcione, que se deixem de lado os *impasses*. Esse tem sido nosso objetivo e nosso trabalho durante todo este tempo.

Estamos totalmente dispostos a encontrar uma fórmula que permita que a Secretaria na segunda-feira, se necessitar a segunda-feira, possa funcionar. Não vamos falar agora do tema de posições sobre este assunto, que considero que requer uma discussão, requer algum esclarecimento e podemos encontrar o tempo e as instâncias adequadas para fazê-lo, mas a Secretaria sim merece isso e ratificamos também nosso voto de confiança que não tem sido nunca colocado em dúvida. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Miguel Pereira). Obrigado, Presidente. Há dois ou três pontos que estão sendo tomados, alternativamente, como meta, e nessas alternâncias, pelo menos para mim, estão se produzindo confusões.

A primeira meta, chamemos assim, o primeiro *target* gerado é criar economias, porque o orçamento em conjunto da instituição necessita economias. O segundo aspecto que de alguma forma tem a ver com isto é o problema de três funcionários. Tenho entendido que são os de U\$ 5.200 deveriam ser reduzidos, porque os outros não se mexem. E depois a proposta que surge para tentar chegar ao final do ano, porque estamos falando de três meses. Geremos um prazo daqui até o final do ano para discutir o orçamento do ano próximo, que aí se pode estudar mais a fundo as situações mais permanentes.

Considero que nessa confusão, estamos dando voltas para todos os lados. Eu me responsabilizo e a Representação da Argentina propôs um ponto interessante quando diz que devemos dar uma resposta, porque assim como estamos deliberando aqui sobre diferentes aspectos há um problema da administração de todos os dias que deve ser resolvido todos os dias.

Não sei, considero que o que deveríamos fazer é acompanhar a proposta do México de dar uma solução daqui até o final do ano com os U\$ 4.600, à medida que chega o fim do ano com esta proposta, não estamos caindo naquilo de que todos os meses devemos estar cobrindo os gastos e aprovando para o próximo que, às vezes, até muda de data.

E como, pelo menos, há uma espécie de aceitação não escrita dos três funcionários de U\$ 5.200 dispostos a reduzir sua renda, devido à realidade que também acontece com os países que, muitas vezes sua renda não dá, e portanto têm que ajustar os gastos do orçamento do país à renda que têm no país por problemas conjunturais ou estruturais.

Nossa Delegação acompanha a proposta do México e dá, de alguma forma, uma resposta a esta situação para sair da mesma e nos concentrarmos a partir daí em começar a pensar seriamente no orçamento do ano próximo. O Subsecretário fez alguma menção aos novos trabalhos e estruturas que estavam se gerando, mas essa nova estrutura que está se gerando também inclui a distribuição de tarefas específicas para os dois Subsecretários. Portanto, não fica claro para mim que surgirão mais tarefas que não estão definidas e, portanto, haverá maiores gastos.

Creio que as direções de todo o pessoal técnico têm que descer de Secretário-Geral para Subsecretários e têm já suas áreas de ação definidas e eles são os responsáveis de que os serviços para essas áreas cumpram com as tarefas que devem cumprir, porque

devemos estar vigiando cada uma das tarefas e a idoneidade de cada um dos encarregados, é tarefa que não corresponde a este Comitê.

Não obstante, a Delegação acompanha a proposta do México e, de alguma, deseje dar uma conclusão ao tema, se não finalizar o ano vendo o que fazemos todos os dias com os gastos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado. Permitir-me-ia fazer um comentário. A proposta do México, tal como a entendeu neste momento a Presidência, consiste em que os funcionários que ganham U\$ 5.200 continuarão ganhando U\$ 5.200. Por outro lado, permitir-me-ia lembrar que esta escala salarial do terceiro nível não está referida ao Orçamento 2005, o que falta executar do mesmo. Esta proposta se refere a que a partir deste momento e no futuro seja a escala salarial que esteja em vigor. A Resolução não é para o orçamento 2005, é a partir da data em diante, ou seja que não tem nada a ver, ao nosso modo de ver, com a aprovação do orçamento 2006.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigado, Presidente.

Simplemente gostaria de esclarecer a proposta que fizemos porque estamos empenhados em que a Secretaria possa fazer funcionar a reestruturação que nós aprovamos. Para fazê-la funcionar, a Secretaria necessita que digamos a estes Chefes de Departamento quanto vão ganhar e quanto vão ganhar os especialistas. Nossa proposta consiste em que como atualmente os especialistas têm um nível de US\$ 4.000, que é o montante que aparece no papel que temos agora e, como os funcionários internacionais que estariam propostos para este grau JD, que têm contratos atualmente vigentes estão em US\$ 4.600, que aprovemos esta Resolução com U\$ 4.600 a partir de 1º de setembro, como diz aqui, e que continuemos com estas reflexões e esclarecimentos, que todos necessitamos, e para o orçamento de 2006, aprovar -porque é o Comitê que aprova a escala salarial- se for necessário, um incremento.

O que nós não podemos fazer é aprovar hoje US\$ 4.800 e para o orçamento de 2006 reduzir os salários, isso não podemos fazer. Por conseguinte, estamos propondo que os 7 funcionários que estão em grau JD tenham aprovado um salário-base de US\$ 4.600 e os Especialistas, que são 3, de US\$ 4.000. Essa é nossa proposta, senhor Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado pelo esclarecimento. Ofereço a palavra à Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Álvaro Garcés Egas). Obrigado, Presidente. Somente uma consulta e um ponto de ordem e, talvez, até procurar um pouco de cronologia no assunto.

Há uma proposta do Peru, em termos gerais, de que exista uma explicação por parte da Secretaria para ver se consegue-se desenterrar a situação. Acredito que essa proposta do Peru em nenhum momento contradiz a proposta do México e em uma primeira instância, se isso não acontecer, poderíamos continuar com a discussão, para procurar um consenso. Nada mais, obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, Equador. É por isso que tinha proposto um intervalo para poder, digamos, entrar, justamente nestas consultas, mas em todo caso, dou antes disso, a palavra ao Brasil e depois ao Peru e faríamos um intervalo, obrigado.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidente. Realmente considero necessário um esclarecimento porque tinha entendido que não estávamos discutindo os salários, salários dos funcionários que existem, acho que estamos discutindo estabelecer os salários da nova estrutura, então, não vejo como se pode manter ou não algum salário, porque são salários de cargos que desaparecem. Estamos falando de qual deve ser o salário dos funcionários que vão desempenhar cargos na nova estrutura que aprovamos, essa é a questão.

Então, se dizemos que deixamos tudo como está, não podemos ter nova estrutura. É bem simples na minha interpretação, mas estou de acordo em que é necessário ter uma explicação. Inclusive seria interessante saber por que estamos manejando estes níveis, por que falamos de números mágicos. Não são números mágicos, vamos tentar... eu tentei fazer várias contas aqui. Vejamos se estamos economizando ou estamos gastando mais, etc, mas vejo que devemos pensar na nova estrutura e como vamos remunerar as funções nela previstas. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigado, senhor Representante do Brasil. A Representação do Peru tem a palavra e depois passamos a um intervalo para tentar desbloquear isto.

Representação do PERU (Eric Anderson Machado). Obrigado, Presidente. Para coincidir plenamente com o que acaba de mencionar o Representante do Brasil.

Acredito que a discussão não pode realizar-se com base na estrutura antiga da Associação. Estamos falando sempre de uma nova estrutura, de novas responsabilidades, pelo menos, assim em todo momento esta Representação tem sustentado sua posição nas reuniões realizadas ontem e na semana passada.

De todas formas, em caso de não chegarmos a um acordo, seria necessário avaliar a possibilidade de prorrogar tudo isto e aprovar um dozeavos do orçamento para que este tema seja discutido com maior profundidade nos próximos dias. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Fazemos um descanso de cinco minutos e voltamos sobre o tema. Obrigado.

---

## INTERVALO

---

...Vamos reiniciar nossa sessão da maneira mais rápida. Efetuadas as consultas comprovou-se que, obviamente, o tema ainda não está maduro para chegar hoje a um acordo. Todos somos conscientes da necessidade de ter mais informação da Secretaria-Geral em relação à justificação destes montantes, portanto, pediria à Secretaria-Geral que faça chegar, da forma mais detalhada possível, essa informação para desbloquear este panorama, levando em consideração que isto tem que ser feito, praticamente, contra relógio, estamos a poucos dias de terminar o mês de agosto.

A proposta, portanto, neste momento para solucionar o *impasse* seria a aprovação de uma Resolução que autorizaria à Secretaria-Geral a utilizar os dozeavos do orçamento de

despesas da Associação correspondente ao mês de agosto de 2005, levando em conta que o Orçamento por Programas se regerá pelas disposições gerais e pelas normas contidas no Anexo I da Resolução 278 e das Resoluções 301 e 302 do Comitê de Representantes.

Isto nos permitiria desbloquear a situação, não por muito tempo. Isto deve ser resolvido, ao nosso ver, no máximo na próxima semana. Bom, submeto à consideração de todas as Representações este projeto de Resolução 222 do Comitê de Representantes, autorizando à Secretaria-Geral a utilizar os dozeavos do orçamento de despesas da Associação correspondente ao mês de agosto de 2005 e, obviamente, voltáremos ao assunto em uma próxima sessão, da maneira mais rápida possível.

Então submeto à aprovação este projeto de Resolução. Se não houver inconvenientes o consideramos aprovado com o número de Resolução 303.

### “RESOLUÇÃO 303

#### UTILIZAÇÃO DO ORÇAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2005

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35, letra e) e 38, letra m) do Tratado de Montevideu1980.

CONSIDERANDO Que a Proposta de Orçamento por Programas da Associação para o segundo semestre de 2005, apresentada pela Secretaria-Geral nos documentos ALADI/SEC/Proposta 258 e 258/Rev.1, está atualmente em processo de revisão.

LEVANDO EM CONTA A necessidade de contar com o crédito orçamentário requerido para fazer frente às despesas de funcionamento e pagamento de salários da Secretaria-Geral do mês de agosto de 2005; e

O acordado pela Comissão de Orçamento por Programas em sua reunião de 24 de agosto de 2005,

#### RESOLVE:

PRIMEIRO.- Autorizar a Secretaria-Geral a utilizar dozeavos do Orçamento de Despesas da Associação correspondente ao mês de agosto de 2005.

SEGUNDO.- A execução do Orçamento por Programas reger-se-á pelas disposições gerais e pelas normas do Anexo I da Resolução 278 e das Resoluções 301 e 302 do Comitê de Representantes. “

#### 4. Assuntos diversos.

...Passamos ao ponto final que seria Assuntos diversos. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Muito obrigado, Presidente.

Somente para reiterar o que expressamos todos; a urgente necessidade de que este tema do orçamento seja revisado durante, se possível, esta mesma semana. Eu convidaria que o fizéssemos assim, que não saíssemos daqui sem ter o tempo do nosso próximo encontro para poder avançar. Temos já grande parte da discussão aprovada e são realmente alguns ajustes finais e a informação que satisfaça todas as Delegações, o qual é uma solicitação válida por parte das diferentes Delegações compreender a operacionalidade da estrutura, mas simplesmente desejo reiterar que não terminemos nossa sessão de hoje sem deixar estabelecido para esta semana, um encontro onde possamos idealmente já superar estas diferenças.

PRESIDENTE. Obrigado à Representação da Colômbia pelas suas contribuições. Tenho a idéia, a menos que os representantes estejam viajando, não sei, mas na sexta-feira eventualmente poderia se reunir novamente, devido à urgência do tema. Como Representação do Peru estamos de acordo com o que seria a convocatória e dito isto tem a palavra a Representação da Argentina e depois, a do Equador.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). O meu é outro tema, não sei se desejam terminar este e depois apresento o meu.

PRESIDENTE. Melhor acabemos com este tema. A Representação do Equador tinha algo para assinalar.

Representação do EQUADOR (Álvaro Garcés Egas). Sim, Presidente, é em relação a ver se podemos determinar hoje a data para a seguinte reunião, para fazer consultas com a minha Missão e determinar a disponibilidade do Embaixador Carrión para sexta-feira. Justamente porque não tenho certeza e compreendemos a urgência do caso, pelo qual gostaria de comentá-lo ao Embaixador e mediante isso comunicar às Delegações.

PRESIDENTE. Deveríamos falar com o Embaixador Carrión para ver se pode, eventualmente, na sexta-feira e se não seria na segunda-feira, à primeira hora, mas seria bom ter uma idéia concreta do que vai acontecer.

A Secretaria-Geral pede a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL a.i. Obrigado, Presidente. Muito brevemente, primeiro, a Secretaria quer apreciar de maneira muito particular, o esforço que fazem as Delegações para chegar a conclusões positivas nesta definição da estrutura salarial, que nos permitiria começar plenamente nossas atividades.

Segundo, queremos reiterar nossa disposição para poder esclarecer as propostas que fizemos no grupo e ampliá-las para facilitar a decisão de vocês. Podemos fazê-lo a nível do que as Representações requererem individualmente e depois em uma reunião já mais ampla para que todos compartilham as diferentes reuniões que tivemos, mas quero reiterar isso. Estamos dispostos a dar uma informação mais ampla da que foi dada.

PRESIDENTE. Obrigado à Secretaria-Geral. A Representação da Argentina tem a palavra.

Representação da ARGENTINA (Ricardo Hartstein). Obrigado, Presidente. O que tenho para dizer é breve. Nós no início de maio deste ano fizemos uma apresentação referente a algumas propostas sobre a política de cooperação e de difusão no âmbito da

Resolução 60 (XIII). Nós estamos pedindo que isto se inclua rapidamente na agenda de alguma reunião do Comitê próxima, levando em conta que é necessário ir definindo esta situação e inclusive referente a um acordo que há de cooperação com o BID que devemos responder, que tem como prazo outubro e que depende também da política que nesta matéria adote o Comitê.

Então, solicitaria que, por favor, a Presidência incluísse na agenda de uma reunião, mais ou menos próxima, este tema. Obrigado.

PRESIDENTE. Toma-se devida nota do pedido e proceder-se-á em conseqüência. Pergunto à Secretaria-Geral se há, dentro do ponto Assuntos diversos algum tema para informar.

Não havendo outros temas para tratar, encerramos esta reunião. Obrigado a todos.

---